

Lisboa - 13, 14 e 15 de maio 2025

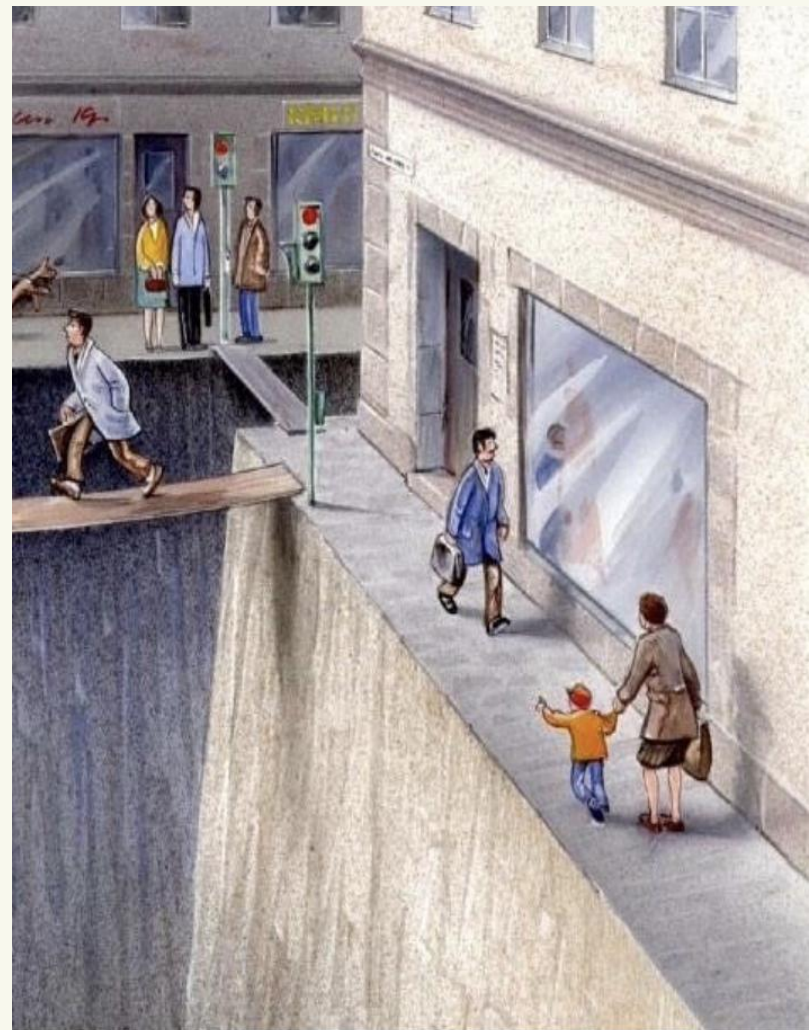
INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA MOBILIDADE PEDONAL EM PORTUGAL

Silvino Capitão, Prof. Coordenador com Agregação IP Coimbra & CERIS, IST, U.Lisboa
Tomás Pereira, IP Coimbra



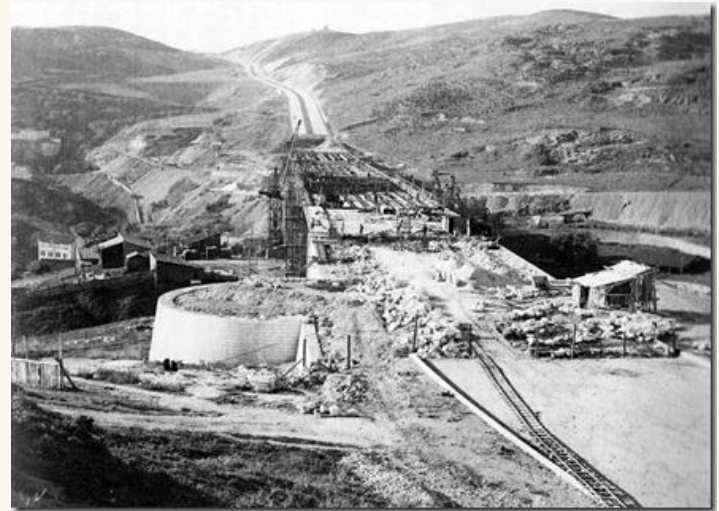
ÍNDICE

- Contexto
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados e discussão
- Conclusões



RÁPIDA EXPANSÃO URBANA

- As cidades, a partir dos anos 20, viram-se obrigadas a **expandir-se rapidamente e enfrentar situações complexas**
- Necessidade de adaptar redes viárias para **acomodar mais veículos**



TRANSPORTE INDIVIDUAL

- Desafios sem precedentes para a sociedade, **alterando a dinâmica das ruas e desafiando as estruturas urbanas existentes**



RUAS COMO ESPAÇO PARTILHADO

- Interação de **diferentes atores**
- Chegada dos automóveis **perturbou a harmonia**
- **Gerou competição** pelo uso legítimo das ruas



CONFLITO ENTRE PEÕES E MOTORISTAS

- Aumento de acidentes e fatalidades
- Exigência de **regulamentações mais rigorosas para condutores**



CONFLITO ENTRE PEÕES E MOTORISTAS

- Decisões políticas davam **prioridade a fluidez do tráfego motorizado**
- **Pedidos comunitários** por mais locais e tempos de travessia eram **recusados**



MARGINALIZAÇÃO

- Marginalização das perspectivas e necessidades das pessoas
- Colocar a **comunidade no centro do processo de decisão**



A MENTALIDADE DOMINANTE

“Um homem que, depois dos 26 anos, se encontre num autocarro pode considerar-se um fracasso”

Margaret Thatcher, Primeira Ministra do Reino Unido



OBJETIVOS

- Perceber se as autarquias estão dispostas a ouvir a comunidade nas decisões sobre o espaço público.
- Entender a importância da participação dos cidadãos na mobilidade pedonal.
- Identificar os principais obstáculos à promoção da mobilidade pedonal pelas autarquias.
- Saber se os jovens estão mais preparados para liderar a mudança e participar de forma mais ativa.

METODOLOGIA

A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NO PODER LOCAL

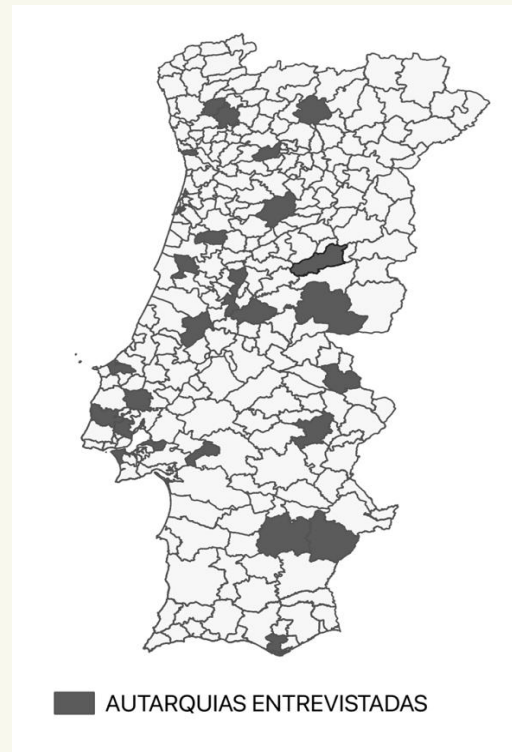
- ✓ PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA MOBILIDADE PEDONAL
- ✓ DESAFIOS DA MOBILIDADE PEDONAL NA AUTARQUIA

OS JOVENS E A MUDANÇA DE PARADIGMA

- ✓ EXISTE UMA PREFERÊNCIA PELA CIDADE CAMINHÁVEL?
- ✓ A FORMA COMO SE DESLOCAM REGULARMENTE TEM IMPACTO NA FORMA COMO IDEALIZAM A CIDADE?

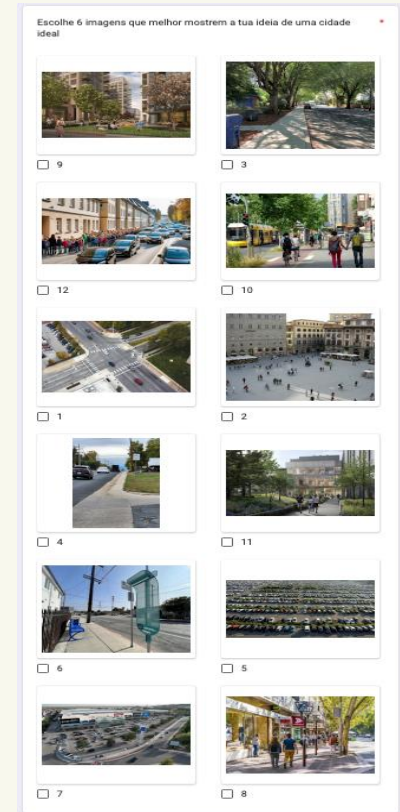
METODOLOGIA

- Foram realizadas **26 entrevistas online**, totalizando **6 horas de gravação áudio**
- As transcrições foram organizadas por pergunta e submetidas a uma **análise qualitativa**, identificando padrões relevantes de resposta para a análise
- Realizadas em **15 distritos de Portugal Continental**



METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

- Foram realizados **inquéritos com foco nos jovens dos 5.º ao 9.º ano de escolaridade**
- Foram **preenchidos** por um total de **97 alunos**.
- Com o intuito de perceber se a visão dos jovens sobre o espaço urbano segue o paradigma atual (mentalidade orientada para o uso do carro) ou se há espaço para mudança de mentalidade em relação à mobilidade urbana
- **Locais dos inquéritos: Odivelas, no distrito de Lisboa, e Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra**



METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

IMAGEM 1



IMAGEM 7



IMAGEM 12



IMAGEM 2



IMAGEM 3



IMAGEM 10



IMAGEM 4



IMAGEM 5



IMAGEM 6



IMAGEM 8



IMAGEM 9



IMAGEM 11



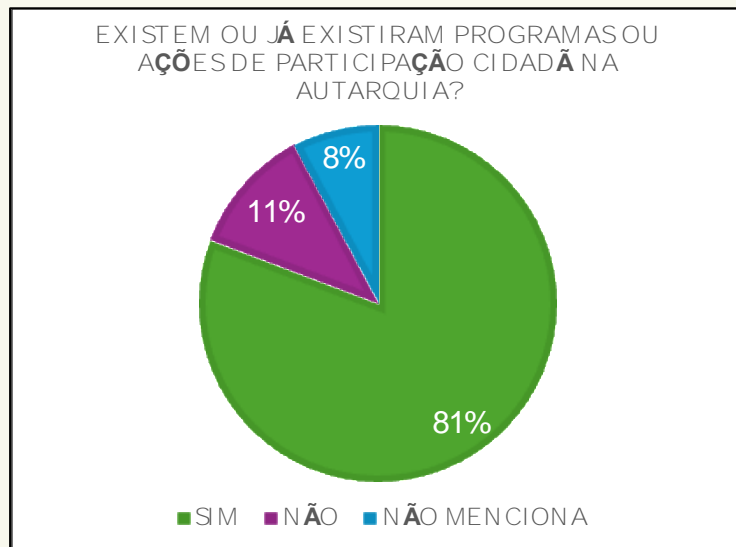
IMAGEM 7

IMAGEM 8

IMAGEM 9

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA MOBILIDADE PEDONAL



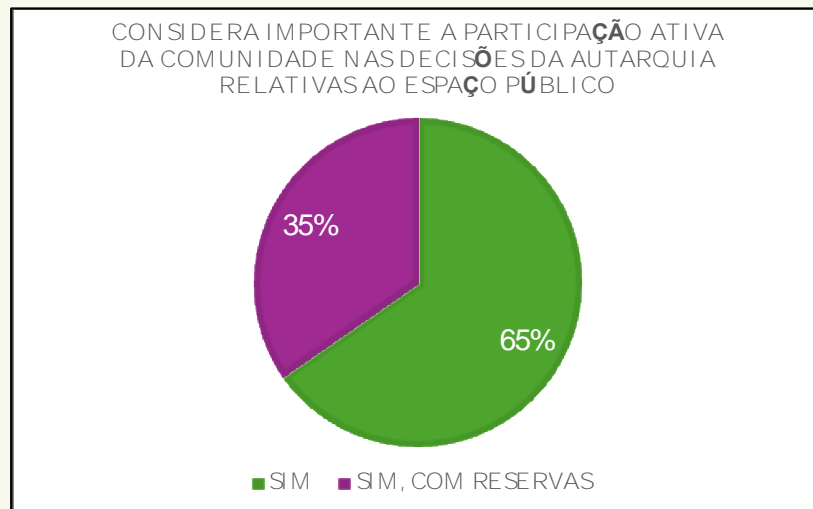
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem ou já existiram programas ou ações de participação cidadã na autarquia?

- Destaca-se o conceito de Orçamento Participativo como uma iniciativa recorrente.
- Dificuldade de estimar a extensão e o alcance desses programas
- Iniciativas, que são interrompidas por mudanças políticas.
- A implementação eficaz de um Orçamento Participativo requer envolvimento da população e a determinação política dos responsáveis municipais

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A) PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA MOBILIDADE PEDONAL



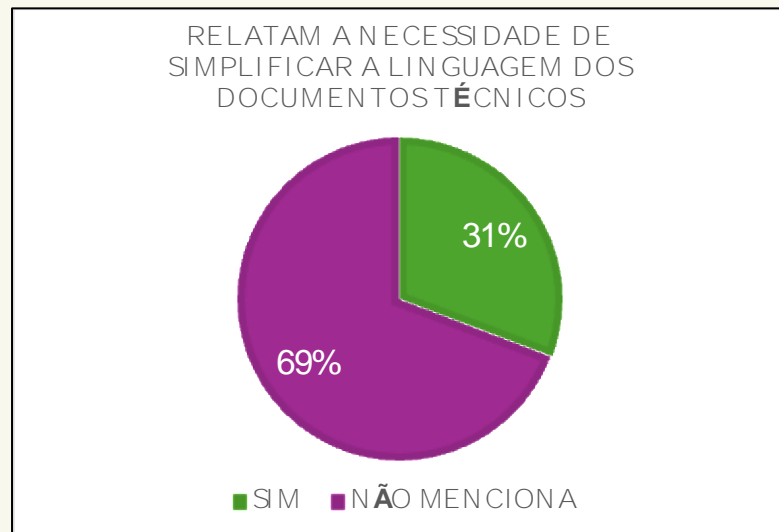
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como é que a autarquia avalia a importância da participação ativa da comunidade nas decisões do município relativas ao espaço público?

- Participação da população é frequentemente vista como secundária, unidirecional ou reativa
- Abordagem limitada das autoridades locais em relação ao envolvimento ativo dos cidadãos
- Falta de reconhecimento dos benefícios da participação comunitária no processo decisório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A) PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA MOBILIDADE PEDONAL



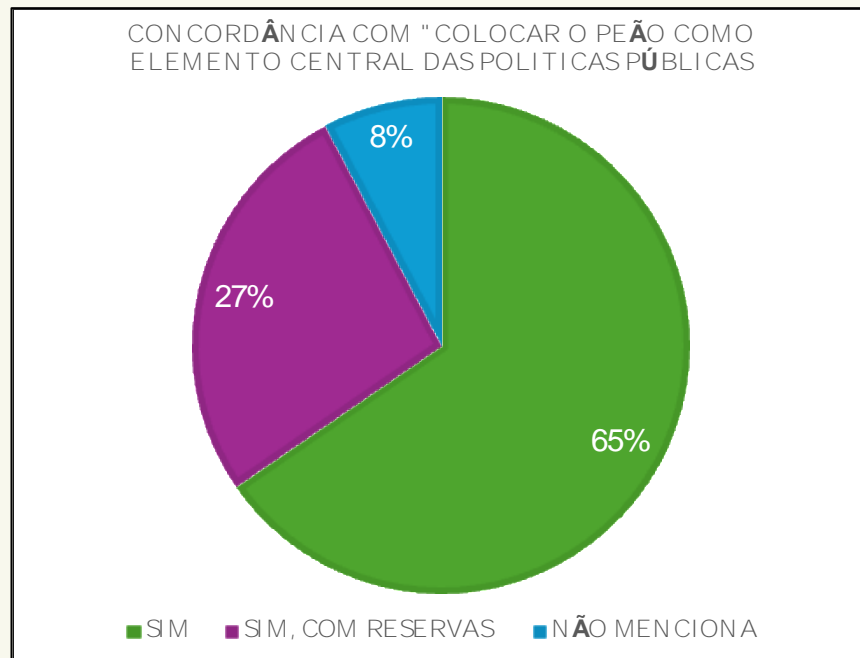
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na visão da autarquia, como é que a participação ativa da população permite retirar dos documentos técnicos o carácter tecnocrático?

- Predominância tecnocrática nos processos decisórios, dificultando a participação democrática
- A complexidade dos documentos técnicos limita a compreensão e a participação cidadã
- Governos locais têm papel crucial na participação pública, mas tendem a limitar o acesso ao poder

RESULTADOS E DISCUSSÃO

DESAFIOS DA MOBILIDADE PEDONAL NA AUTARQUIA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como é interpretado pela autarquia o conceito de “Colocar o Peão como elemento central das políticas públicas”?

- Respostas das autarquias indicam uma mudança progressiva na mentalidade sobre mobilidade urbana, com crescente reconhecimento da importância de priorizar o peão
- Resistência dos cidadãos à mudança de hábitos e falta de consciência sobre os benefícios da mobilidade ativa representam obstáculos significativos

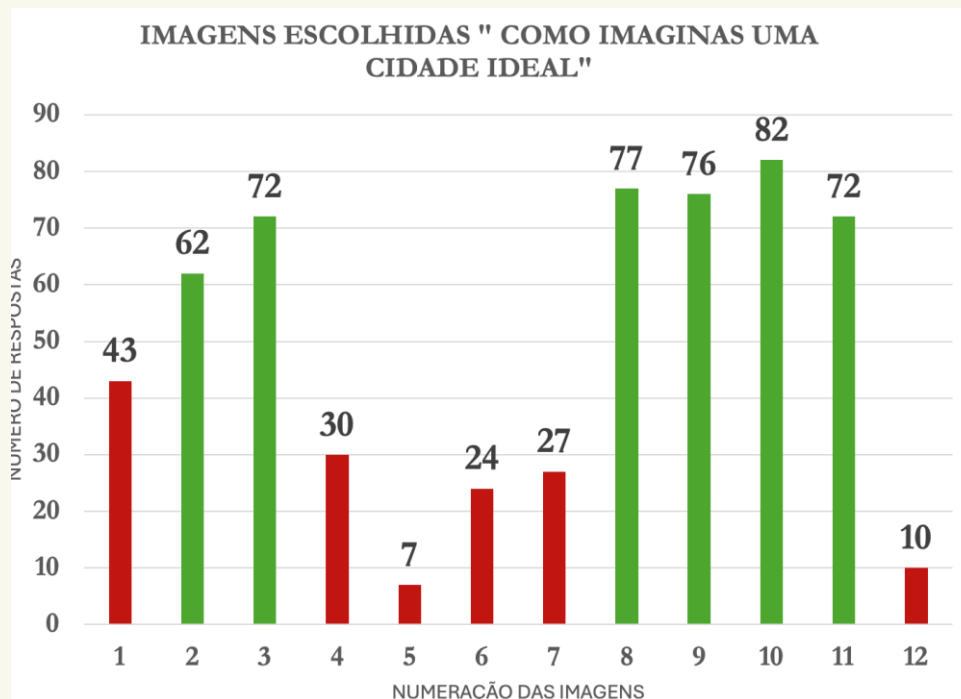
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quais são os principais desafios/entraves da mobilidade pedonal na autarquia e como é que a autarquia os encara?

- A dependência excessiva do automóvel é exacerbada pela preferência consciente pelo uso de veículos particulares, mesmo com alternativas viáveis de transporte disponíveis.
- Dependência conflitante com a visão da ENMAP 2030 que afirma que, durante a última década, se tem solidificado a urgência de mudar a forma como nos deslocamos à medida que as alterações climáticas se tornam mais severas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

EXISTE UMA PREFERÊNCIA PELA CIDADE CAMINHÁVEL?



RESULTADOS E DISCUSSÃO

EXISTE UMA PREFERÊNCIA PELA CIDADE CAMINHÁVEL?



IMAGEM 10

- ESCOLHIDA POR 82 INQUIRIDOS

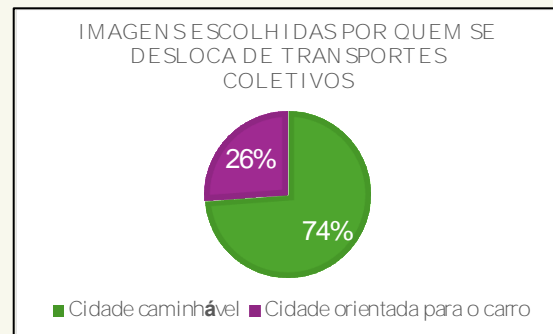
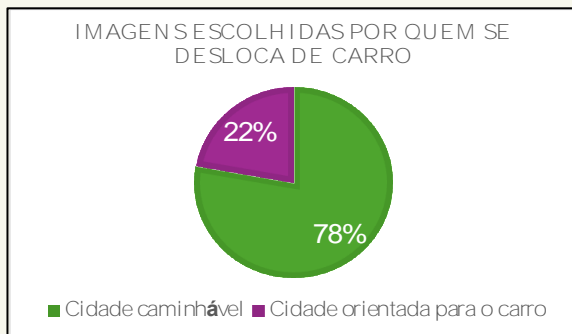
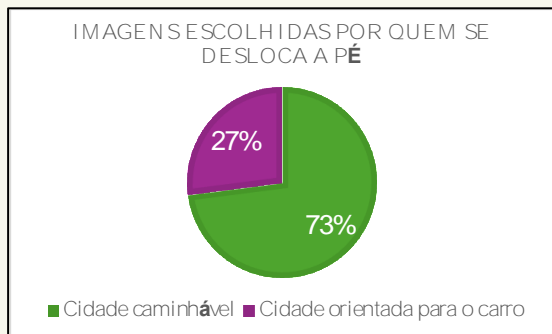


IMAGEM 5

- ESCOLHIDA POR 7 INQUIRIDOS

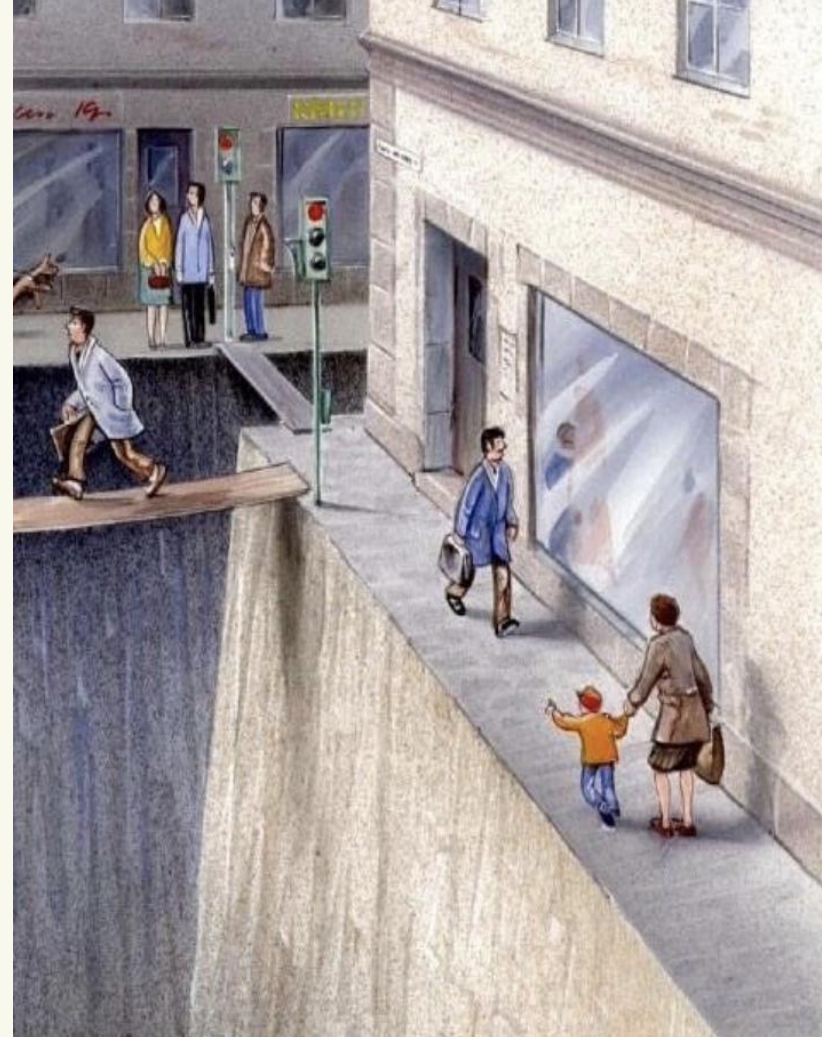
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A FORMA COMO SE DESLOCAM REGULARMENTE TEM IMPACTO NA FORMA COMO IDEALIZAM A CIDADE?



CONCLUSÕES

- ✓ As autarquias portuguesas enaltecem a importância da participação cidadã mas na prática as decisões que definem o espaço público e a mobilidade pedonal permanecem marcadas por pareceres técnicos e pela persistente dependência do automóvel.
- ✓ Os desafios culturais e a resistência à mudança impedem a implementação de políticas públicas transformadoras.
- ✓ A análise das preferências de uma amostra de conveniência de jovens permite afirmar que uma preferência por ambientes urbanos que incentivem a mobilidade pedonal



OBRIGADO!

CONTACTOS

capitao@isec.pt

